

MUDANÇA GEOGRÁFICA INTERASSISTENCIAL

INTERASSISTENTIAL GEOGRAPHIC CHANGE

MUDANZA GEOGRÁFICA INTERASISTENCIAL

Karina Eliachar

Especialidade: Autoproexologia.

Resumo

O artigo objetiva expor os efeitos recinológicos e autopesquisísticos desencadeados em decorrência da opção pela mudança de país de residência. O método utilizado consistiu em parapercepções e autorreflexões realizadas pela autora durante o período de junho de 2021 a junho de 2023. São elencados os desafios, facilitadores e dificultadores, benefícios e reciclagens vivenciadas pela autora no decorrer do processo de transição geográfica.

Palavras-Chave: Mudança; Proéxis; Reciclagem; Sincronicidades.

Abstract

The article aims to expose the recinological and self-research effects triggered as a result of the choice to change the country of residence. The method used consisted of paraperceptions and self-reflections carried out by the author during the period from June 2021 to June 2023. The challenges, facilitators, obstacles, benefits, and recycling experienced by the author throughout the process of geographical transition are listed.

Keywords: Change; Proéxis; Recycling; Synchronicities.

Resumen

El artículo tiene el objetivo de exponer los efectos recinológicos y de autoinvestigación desencadenados como resultado de la decisión de mudar el país de residencia. El método utilizado consistió en las parapercepciones y en las autorreflexiones realizadas por la autora, durante el período de junio de 2021 a junio de 2023. Por tal motivo son enumerados los desafíos, los facilitadores, los dificultadores, los beneficios y los reciclajes vividos por la autora a lo largo del proceso de transición geográfica.

Palabras clave: Mudanza; Proéxis; Reciclaje; Sincronicidades.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Em fevereiro de 2022 a autora mudou-se do Rio de Janeiro, Brasil para o Porto, Portugal. A opção pela mudança de residência foi desencadeada por convite providencial após a defesa, em 01 de junho de 2021, do Autoverbete intitulado Karina Eliachar. Na ocasião, o desafio oportuno foi proposto por compassageira evolutiva presente na sala virtual do *Tertuliarium*, sugerindo a realização de mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde em Portugal.

“O convite providencial é a solicitação de presença ou participação da conscin em evento ou empreendimento cosmoético, inspirada por amparadores extrafísicos, ocorrendo em momento oportuno para as otimizações autevolutivas do convidado” (LOPES, 2012).

Oportunidade. No dia seguinte à apresentação do Autoverbete, a autora encaminhou por *e-mail* o currículo e histórico escolar para a amiga, que teria uma reunião com o orientador, então vice-reitor da Instituição. Ela aproveitou o ensejo, mostrou os documentos e foi sinalizado para que a autora concorresse a uma vaga para o mestrado.

Convergência. Em função da pandemia SARS-CoV-2, a autora havia interrompido as atividades presenciais, realizando todas suas funções remotamente. Era a janela de oportunidade ideal para desencadear uma mudança tão significativa.

“A janela de oportunidade é a abertura, brecha, fresta, fenda momentânea no continuum evolutivo da consciência, favorável, oportuna e propícia à otimização, melhoria ou profilaxia de algum aspecto relevante à teática das autorrecins, da interassistencialidade e do completismo proéxico” (MANFROI, 2012).

Admissão. O aceite foi recebido um mês após a realização da candidatura pela internet. Os documentos originais foram encaminhados para a casa da amiga e ela foi à universidade realizar a matrícula.

Incentivo. Devido ao atraso na emissão do visto de estudante, foi ainda facultado à autora realizar o primeiro semestre de estudos na modalidade online, o que facilitou o deslocamento: em vez de ficar dois anos fora do Brasil, ficaria apenas 1 ano e 6 meses.

Objetivos. Entre os objetivos da escrita do artigo, destacam-se:

1. **Motivaciológico.** Expor os ganhos e desafios provenientes da decisão de mudança do país de origem.
2. **Exemplológico.** Incentivar os interessados em promover renovações pessoais.
3. **Arquivológico.** Manter registro dos fatos e parafatos desencadeando a cirurgia de destino. “A cirurgia de destino é o fato ou parafato multifacetado, abrangente e impactante sobre os rumos evolutivos de conscins e consciexes, gerador de reciclagens intraconscienciais essenciais e possível extrapolação da autoproéxis” (CRESPO, 2021).

Metodologia. O método utilizado na pesquisa, organização das ideias e proposição do artigo consistiu em autocrítica das anotações sistematizadas da autopesquisa, parapercepções e autorreflexões da autora realizadas no período de junho de 2021 a junho de 2023, e a autoanálise a partir da pesquisa bibliográfica em artigos conscienciológicos e verbetes da *Enciclopédia da Consciencologia*, destacando-se aqueles indicados na bibliografia sugerida.

Estrutura. O desenvolvimento do texto está dividido em cinco seções, assim organizadas sequencialmente: I. Apresentação Tematológica; II. Apresentação Cronológica; III. Apresentação Recinológica; IV. Apresentação Autopesquisológica; V. Saldo Evolutivo e Argumentos Conclusivos.

I. APRESENTAÇÃO TEMATOLÓGICA

Definologia. A mudança geográfica interassistencial é a mobilização intrafísica da consciência lúcida, por meio da vontade, mudando de residência ou domicílio da cidade natal para outra cidade ou país, seja temporariamente ou de modo definitivo, visando promover recins, dinamizar a autoproéxis e ampliar a interassistencialidade.

Sinonimologia. 1. Expatriação por opção; 2. Saída voluntária do país de origem.

Antonimologia. 1. Interiorose. 2. Neofobia. 3. Saída forçada do país de origem.

Recin. A reciclagem intraconsciencial é a reforma íntima, ou a renovação cerebral da consciência humana através da criação de neossinapses e a aquisição de neoideias, objetivando a dinamização da autoevolução.

Autoproéxis. A realização da programação existencial, planejada antes do renascimento somático, é condição exigente, demandando autossuperações sucessivas, a ultrapassagem dos limites pessoais, a luta contra os autassédios e a aceitação dos neodesafios (auto ou heteropropostos).

Interassistencialidade. A interassistência baseia-se fundamentalmente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares) e nos seguintes princípios cósmicos: (1) “quem é menos doente assiste ao mais doente” e (2) “o assistente é o mais assistido”.

II. APRESENTAÇÃO CRONOLÓGICA

Princípio. Desde que visitou Portugal pela primeira vez, em 2015, a autora teve a sensação de estar em casa e passou a cultivar o interesse e a possibilidade de um dia conseguir se organizar e passar uma temporada maior no país.

Trajectoria. De lá até 2022 foram muitos os acontecimentos, sincronicidades, dificuldades, oportunidades e o chamamento até a concretização da mudança. Tais fatos e parafatos se-

rão expostos ao longo do artigo.

Cronologia. Eis, na ordem cronológica, 8 momentos decisivos indicando a trajetória percorrida pela autora até a implementação da mudança domiciliária:

2015. Primeira itinerância a Portugal, com a participação na confraternização dos voluntários e na inauguração da sede da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) Portugal, em Coimbra.

2016. Segunda itinerância a Portugal, com a realização do curso “Qualificação da Força Presencial” em Lisboa e a decisão de estabelecer a ASSIPI no Rio de Janeiro.

2017. Inauguração da sede da ASSIPI no Rio de Janeiro, com a presença de casal de amigos portugueses, fundadores da ASSIPI Portugal.

2018. Terceira itinerância a Portugal, com a realização do curso “Leitura Energética”, em Coimbra, e apresentação de artigo no primeiro evento de pesquisa realizado pela ASSIPI Portugal, em Lisboa.

2019. Quarta itinerância a Portugal, com a participação no Simpósio Consciência, Multidimensionalidade e Evolução e na comemoração dos 25 anos da Conscienciologia em Portugal. Nesta oportunidade houve a intensificação do fluxo de sincronicidades e da vontade de passar temporada maior no país.

2020. Início da pandemia possibilitando maior conexão com o grupo de Portugal em função das atividades online.

2021. Defesa do Autoverbetes, convite providencial, decisão de mudar de país e início do mestrado em universidade portuguesa na modalidade *online*.

2022. Chegada a Portugal.

Investimento. As sucessivas itinerâncias internacionais propiciaram à autora maior conexão com a equipex, expansão da cosmovisão, extrapolações parapsíquicas, aportes significativos e a concretização de reciclagens autopensênicas duradouras.

“Se você levar a docência itinerante a sério e fizer o balanço autocrítico dos autesforços, vai ver que sempre recebeu na itinerância mais assistência extrafísica do que recebera em quaisquer outros empreendimentos interassistenciais” (VIEIRA, 2014, p.597).

III. APRESENTAÇÃO RECINOLÓGICA

Autorreciclagem. Sob a ótica da Teaticologia, eis a seguir, 5 atitudes da autora denotando inteligência evolutiva e descensão cosmoética, nomeadamente ao renunciar ao egoísmo e orgulho, ao declinar de condições antes desfrutadas no país de origem em favor da autoevolução:

1. O ato de voltar a ser estudante universitária mesmo sendo diplomada;

2. O ato de voltar a ser estagiária mesmo sendo profissional;
3. O ato de voltar a ser aluna nas atividades conscienciológicas mesmo sendo professora e formadora de novos professores;
4. O ato de voltar a morar em quarto pequeno mesmo tendo casa confortável;
5. O ato de voltar a andar de transporte público mesmo tendo carro.

Constatação. Quando mudanças são necessárias, às vezes é preciso dar um passo para trás para depois dar dois à frente.

Esteio. Importa mencionar as inúmeras concessões realizadas pelo duplista viabilizando tal empreitada, nomeadamente o fato de segurar as pontas no Brasil e prover suporte financeiro durante o período de estudos no exterior.

“A concessão cosmoética é a doação pessoal, em termos assistenciais e evolutivos, de alguma coisa ou algo de valor em favor de alguém” (VIEIRA, 2009).

Dificultadores. Toda mudança evolutiva exige austeridade. A seguir, estão elencados em ordem alfabética, 7 desafios enfrentados pela autora em decorrência da mudança intercontinental, exigindo despojamento e autoenfrentamentos contínuos.

1. **Custo.** A diferença do poder de compra em função da desvalorização do Real frente ao Euro.
2. **Distância.** A diferença de 7.967 km entre Rio de Janeiro e Porto, impedindo a autora de estar presente em momentos críticos vivenciados pelo grupocarma familiar.
3. **Documentos.** A diferença dos documentos para identificação pessoal, sendo necessário ultrapassar os trâmites burocráticos para a obtenção do visto de estudante, número de identificação fiscal (NIF), número de utente, autorização de residência, nova conta bancária, novo número de telefone e novo endereço residencial.
4. **Fuso.** A diferença horária de 4 horas entre Brasil e Portugal.
5. **Holopensene.** A diferença cultural causando estranheza, dificuldade de adaptação e interaceitação.
6. **Língua.** A diferença fonética e gráfica entre o português do Brasil e de Portugal, dificultando a compreensão e desempenho acadêmico e profissional da autora.
7. **Saudade.** A privação de contato e convívio físico com o duplista, familiares e grupo de amigos, gerando vulnerabilidade e sentimento de solidão em algumas ocasiões.

Adaptação. O primeiro semestre em Portugal foi emocionalmente exigente e desencadeou a aceleração da História Pessoal, dando a impressão de ter vivido 10 anos em 1.

Numeral. Durante o processo, a autora pôde constatar a presença dos amparadores de função. Dessa forma, faz-se relevante destacar o papel desempenhado pelo número 11, atuando ao modo de indicador ou confirmador decisório, além de fazer referência ao professor Waldo Vieira, propositor da neociência.

Contraponto. Eis a seguir, elencados em ordem cronológica, 11 itens indicando o fluxo de sincronicidades vivenciado, suportando a tomada de decisão e persistência no empreendimento mudancista, apesar das inseguranças pessoais:

1. **Pseudo-erro.** O pedido de tenepes enviado por *WhatsApp* em abril de 2021 “por engano” à autora solicitando auxílio para que o então Instituto Universitário da Maia conseguisse obter o grau de Universidade. A mensagem fora apagada pela remetente logo após o envio, pois era para outro destinatário. Entretanto, a autora já havia lido o pedido e sentiu que não o havia recebido por acaso pois sentiu *rapport* imediato com a situação descrita. Na ocasião ainda nem imaginava estudar na referida universidade.

2. **Facilitação.** O acesso à portaria n.º 111/2019, de 12 de abril, que face a crescente internacionalização e a intensificação da mobilidade de estudantes e investigadores estrangeiros, simplificou o processo de acesso e permanência, em Portugal, por parte de estudantes do ensino superior nacionais de países terceiros;

3. **Confirmação.** O *e-mail* da universidade, recebido em 18 de junho de 2021 às 15h11, informando que a candidatura havia sido concluída com sucesso (o horário da mensagem - 11 minutos - chamou a atenção da autora e reforçou a importância da valorização dos detalhes, evidenciando as sutilezas das vivências pessoais);

4. **Aval.** A chancela da Comunidade Israelita do Porto, em 19 de julho de 2021, atestando ser a autora descendente direta de judeus sefarditas de origem portuguesa, para fins de obtenção de nacionalidade portuguesa;

5. **Aceite.** O resultado, em 23 de julho de 2021, com a aprovação da candidatura para a realização do mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade da Maia ;

6. **Upgrade.** O conhecimento, no mesmo dia 23 de julho de 2021, da Publicação do Decreto-Lei n.º 61/2021, que no seu artigo 13.º estipula que “o ISMAI – Instituto Universitário da Maia passa a ter a natureza e adota a denominação Universidade da Maia”;

7. **Validação.** O recebimento da carta de aceitação da universidade assinada pelo reitor a 11 de agosto de 2021;

8. **Numeral.** O cronograma do 1º semestre de 2021 indicando todas as aulas na sala B.111;

9. **Sinalização.** Em 18 de junho de 2022 pela manhã, a realização da entrevista para voluntariar na ASSIPI Portugal, seguida da realização da Oficina do Estado Vibracional, tendo como tema de estudo o verbete ‘Gratidão’. Recebimento, na parte da tarde, de mensagem de amigo do Brasil com a letra e música da canção “Numa casa portuguesa fica bem” na voz de Amália Rodrigues, com os seguintes dizeres: É uma casa portuguesa com certeza. É com certeza uma casa portuguesa. Na noite anterior a autora estava em dúvida se alugaria um apartamento e continuaria em Portugal ou se retornaria para o Brasil.

10. **Folhetim.** A estreia da telenovela da Globo, intitulada ‘Travessia’, no dia 10 de outubro

de 2022, mesmo dia em que a autora estava fazendo a travessia rumo a Portugal.

11. **Conjunção.** A compra da passagem de retorno das férias do Brasil com chegada ao Porto a 11 de outubro de 2022, às 10h e o posterior recebimento do e-mail indicando a aprovação para a vaga tão almejada no Instituto Português de Oncologia (IPO), indicando o início do estágio a 11 de outubro de 2022, às 12h.

Convergência. O corredor de sincronidades é o fluxo do conjunto de fenômenos sincrônicos ocorrendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro de modo coexistente e convergente, capaz de abrir caminho para a consciência lúcida, facilitando a tomada de decisões e denotando condições favoráveis à autoevolução.

Espiral. Consoante a Parassincronologia, vale ainda ressaltar o desencadeamento dos seguintes fatos, em 3 momentos relevantes, expostos em ordem cronológica:

1. **Doença.** O diagnóstico de câncer da genitora, em abril de 2022, no Rio de Janeiro.
2. **Remissão.** A cura, em setembro de 2022, após a realização das sessões de rádio e quimioterapia, em São Paulo.
3. **Prática.** O convite, em outubro de 2022, para estagiar no departamento de Psicologia do IPO, no Porto.

IV. APRESENTAÇÃO AUTOPESQUISOLÓGICA

Polônia. A autora é filha de mãe polonesa. Sua avó mudou-se para o Brasil em 1952, com os 4 filhos pequenos, para recomeçar a vida no período pós-guerra. Na ocasião, o avô da autora não conseguiu emigrar, então sua avó realizou a travessia sem a companhia do marido e sem saber falar português.

Interrelação. Eis a seguir, listadas em ordem cronológica, 7 ocorrências, aparentemente randomizadas, porém, após análise detalhada, capazes de indicar interatividade e conexão entre os fatos e parafatos:

1. **Sto lat.** Às vésperas da vinda a Portugal, durante o almoço de despedida do Brasil, em 28 de janeiro de 2022, a autora canta para as amigas a música ‘Parabéns para você’ em polonês;
2. **Vestimenta.** Após o almoço, o encontro com senhora parecida com a avó e que usava o mesmo vestido da autora;
3. **Data.** A recordação, à noite, de que esse seria o dia do aniversário da avó, caso ainda estivesse viva;
4. **Netflix.** Ao acessar pela primeira vez a plataforma de *streaming* em Portugal, recebe a indicação ‘aleatória’ de uma gama de séries polonesas;
5. **Reprise.** A chegada em Portugal no dia 03 de fevereiro de 2022 e o retorno do duplista ao

Brasil em 16 de fevereiro de 2022, tendo a autora ficado sozinha em Portugal e com a percepção de estar repetindo uma história, redimensionando o drama familiar;

6. **Intercâmbio.** A presença de duas colegas polonesas no primeiro dia de aulas na universidade, em 21 de fevereiro de 2022;

7. **Guerra.** A invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro de 2022, tendo a Polônia recebido mais de 5 milhões de refugiados ucranianos.

Recomposição. Tais fatos reverberaram na psicosfera da autora, ampliando o entendimento da importância de estar no continente europeu nesse momento. Era como se estivesse revivendo, de maneira mais suave, a trajetória familiar. Porém, agora a imigração era realizada pelo viés da abundância e não da sobrevivência e a Polônia recebia refugiados em vez de enviar refugiados.

Flashbacks. Em muitos momentos durante o estágio no hospital oncológico, a autora tinha a impressão de estar lidando com prisioneiros de campos de concentração, devido ao estado de degradação física, à ausência de cabelos e à extrema magreza dos doentes internados.

Suposição. Entretanto, a correlação entre os fatos, os *flashes* mnemônicos e a história pessoal ainda precisam ser mais bem estudados e elaborados a fim de chegar-se a conclusões mais elucidativas. Por enquanto, trata-se de hipótese autopesquisística.

V. SALDO EVOLUTIVO

Extrapolacionismo. O desafio de bancar atividade nova trouxe repercussões significativas para a autora, apesar das intempéries.

Automaturescência. Entre as principais capacidades desenvolvidas ressalta-se a autonomia consciencial, a capacidade de ficar bem “sozinha”, o aumento da autoconfiança, o abertismo consciencial, as reconciliações, a empatia, a resiliência, o desapego e a ampliação da mundividência.

Autodesempenho. Entre as principais realizações durante o período em Portugal destacam-se a realização do estágio no IPO; a criação de novos laços de amizade; a expansão das atividades conscienciológicas, demandando autoqualificação e a necessidade de aprender a conviver com contrafluxos inerentes aos empreendimentos e o incentivo à escrita, com a realização de oficinas conscienciográficas semanais visando incentivar a produção gescognográfica dos voluntários para o *II Simpósio Consciência, Multidimensionalidade e Evolução*.

Balanco. Sem dúvida, foi uma experiência desafiadora. A autora enfrentou momentos de angústia, saudades de casa, dúvidas em relação às próprias habilidades e momentos de solidão. Por vezes, enfrentou dificuldades para compreender o que diziam devido a barreiras linguísticas e diferenças culturais. Também teve que lidar com os desafios decorrentes da

diferença de formação teórica. Além disso, testemunhar o sofrimento dos pacientes oncológicos e suas famílias a afetou em algumas ocasiões, gerando reflexões pessoais intensas. Foi também necessário aprender a lidar e processar sentimentos de frustração e inadequação quando as coisas não saíam como esperado, especialmente quando se deparava com os limites do conhecimento e habilidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Renovações. A decidofobia denuncia excesso de controle e apego ao já conhecido. Entretanto, é impossível controlar tudo a todo tempo. A saída da zona de conforto promoveu na autora crise evolutiva significativa e o rito de passagem foi tão intenso quanto a mudança que estava por vir.

Coragem. O ato de tomar decisões expôs a autoconfiança da autora pautada no princípio “se tudo der errado, conseguirei me refazer”. A segurança no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial (MMI) funcionou ao modo de bússola interna, movida pela vontade de crescer e ajudar aos outros.

Assistenciologia. As atividades calcadas pelo conhecimento, disposição e intenção cosmoética tendem a ser exitosas, pois são os assistidos pelo experimento que o farão ser bem sucedido. Os empreendimentos humanos são transitórios e úteis para ajudar as pessoas enquanto durarem. Eis dois princípios práticos da Conscienciologia (VIEIRA, 2013, p.70), servindo ao modo sustentáculo ideativo para a autora:

1. “Leve o melhor até às últimas consequências. É útil não ser tímido quanto às renovações dentro de você mesmo. O autoconhecimento exige coragem o tempo todo”.
2. “Insista, não desista do bom empreendimento. Se o objetivo é construtivo e os meios usados são honestos quanto aos direitos das consciências, não desista facilmente do trabalho em andamento. Vá em frente com firmeza. Quem procura, com denodo, encontra”.

Autoproéxis. Após período de reflexão e busca por novos significados, a autora concluiu ter conseguido redirecionar suas metas e projetos. Pôde-se constatar a dinamização da programação de vida a partir do amadurecimento consciencial, conquista de neotrafores, realizações evolutivas e o neoaprendizado ao saber gerir, contornar e crescer com as adversidades.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. BRIVILATTI, Marcelo; Emigração Voluntária *In*: Vieira, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete n. 3.604, Tertulianum, Foz do Iguaçu, PR. 08.03.21. Disponível em: <http://encyclosapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun.2023.

2. CRESPO, Telma; Cirurgia de Destino *In*: Vieira, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete n5.778, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 08.03.21. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun.2023.
3. LOPES, Adriana; Convite Providencial *In*: Vieira, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete n. 2.299, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 08.03.21. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun.2023.
4. MANFROI, Eliana; Janela de Oportunidade *In*: Vieira, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete n. 2.474, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 08.03.21. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun.2023.
5. VIEIRA, Waldo. **200 Teaticas da Conscienciologia**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1997. p. 186-187.
6. VIEIRA, Waldo. **700 Experimentos da Conscienciologia**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia, 1994. p. 70.
7. VIEIRA, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 597.
8. VIEIRA, Waldo; Aceleração da História Pessoal (N. 90; 26.11.2005); Concessão Cosmoética (N. 1.378; 06.11.2009); Descensão Cosmoética (N. 583; 30.06.2007); Inteligência Evolutiva (N.747;08.01.2008); Interassistencialidade (N.37;25.09.2005); Localização (N.888;20.06.2008); Neopatamar Libertário (N.483; 06.03.2007); Sincronicidade (N.1.361; 20.10.2009); Verbetes; *In*: Vieira, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**; Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 08.03.21. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 15 jun.2023.
9. VIEIRA, Waldo. **Homo sapiens reurbanisatus**. 3a ed. Foz do Iguacu, PR: Associacao Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC, 2004. p. 1.071.

Karina Eliachar

Psicóloga e Economista.

Voluntária e pesquisadora da Conscienciologia desde 2007. Atualmente exerce o voluntariado na Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) no Brasil e em Portugal.

E-mail: karina.eliachar@gmail.com